

INCTE 2017

II Encontro Internacional de Formação na Docência
II International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 5 e 6 de maio | 2017

Livro de Resumos

II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

II International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Graça Santos, Mário Cardoso, João Sousa, Elisabete Silva, Carlos Teixeira (Eds.)
Ano: 2017
ISBN: 978-972-745-221-7
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/8643>

Organização

O INCTE 2017 é organizado pelo Instituto Politécnico de Bragança, onde decorrem as sessões.

Comissão Organizadora

Adorinda Gonçalves (IPB, Portugal)
Angelina Sanches (IPB, Portugal)
Carla Guerreiro (IPB, Portugal)
Cristina Martins (IPB, Portugal)
Cristina Mesquita (IPB, Portugal)
Elisabete Silva (IPB, Portugal)
Elza Mesquita (IPB, Portugal)
Graça Santos (IPB, Portugal)
João Carvalho Santos (IPB, Portugal)
Manuel Vara Pires (IPB, Portugal)
Manuel Luís Castanheira (IPB, Portugal)
Maria do Céu Ribeiro (IPB, Portugal)
Maria Isabel Castro (IPB, Portugal)
Mário Cardoso (IPB, Portugal)
Paula Vaz (IPB, Portugal)
Rosa Novo (IPB, Portugal)
Rui Pedro Lopes (IPB, Portugal)
Telma Queirós (IPB, Portugal)

Sembrando la esencia de las emociones: experiencias prácticas en educación infantil.....	158
<i>Susana Gómez Redondo, Lidia Sanz Molina, Francisco José Francisco Carrera, Ivan Bueno Ruiz</i>	
Formação em contexto: conceptualização e análise de uma experiência de formação contínua ...	159
<i>Maria Lacerda, Maria Isabel Gerardo, Celeste Ribeiro</i>	
Comunidades de aprendizagem: que potencial transformador e emancipatório?	160
<i>Isabel Sandra Fernandes, Flávia Vieira</i>	
Bee-Bot na exploração do domínio da matemática no jardim de infância	161
<i>Rui Ramalho, Fernanda Gonçalves</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão F	163
Formação do formador e do professor da escola básica: dialogia e interdependência	165
<i>Fátima Regina Cerqueira Leite Beraldo, Sílvia Luiza Almeida Correia, Maria de Cássia Passos Brandão Gonçalves, Sandra Regina Soares</i>	
Processo(s) de aprendizagem de conceitos matemáticos: experiências de supervisão em creche ..	166
<i>Isabel Simões Dias</i>	
Trilhos que se constroem... os professores	167
<i>Catarina Liane Araújo, Ana Paula Martins, António José Osório</i>	
(Re)construção da identidade profissional: um estudo na formação inicial de educação musical .	168
<i>Mário Cardoso, Levi Silva, Beatriz Licursi, Elsa Gabriel, João Rodrigues</i>	
Um estudo exploratório sobre o imaginário educacional: o caso do monstro devorador	169
<i>Ana Pereira, Fernando Azevedo</i>	
Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento - Sessão A	171
Ensinar a aprender: a corresponsabilização da escola-família na autorregulação das aprendizagens	173
<i>Elisa Dias, Cristiana Madureira</i>	
A cultura da mediação como fundamento da educação para uma convivência pacífica	174
<i>Elisa Dias, Cristiana Madureira, Joaquim Tomaz</i>	
Controvérsias e representação de papéis como estratégia de educação ambiental	175
<i>Elisabete Linhares, Pedro Reis</i>	
Projeto educativo e desenvolvimento profissional docente na perspetiva dos seus atores.....	176
<i>Pedro Ribeiro Mucharreira, Belmiro Gil Cabrito, Fernando Albuquerque Costa</i>	
Cidadania e educação para o desenvolvimento na educação formal	177
<i>Maria de Deus Lico</i>	
Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento - Sessão B	179
Igualdade de género: uma reflexão crítica a partir do jardim de infância	181
<i>Amélia Marchão, Hélder Henriques</i>	
Diálogos e representações do desporto na infância - os estereótipos de género	182
<i>Benilde Moreira</i>	

A cultura da mediação como fundamento da educação para uma convivência pacífica

Elisa Dias¹, Cristiana Madureira², Joaquim Tomaz²
elisa.dias@ipb.pt, cris-madureira@hotmail.com, diretor@aejm.pt

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, Portugal

Na atualidade vivenciamos cada vez mais situações de violência e de conflito nas escolas, com diversas manifestações que levam a escola a uma crise de legitimidade. Neste sentido, e com o intuito de inverter esta tendência, pretende-se dar a conhecer um projeto de mediação positiva de conflitos em contexto escolar, onde emerge a consolidação de uma cultura de paz, de cidadania e de convivência pacífica. Uma vez que se verifica um crescente número de sinalizações de alunos que apresentam comportamentos de risco nas escolas, aliado a um crescente número de situações de insucesso, absentismo e abandono escolares, consideramos de extrema relevância partilhar a experiência decorrente da implementação do projeto de mediação positiva de conflitos do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins em Chaves, que consistiu na criação de um Gabinete de Mediação, designado por GM+. Em termos metodológicos serão apresentadas as estratégias de criação do Gabinete GM+, bem como alguns resultados dos inquéritos por questionário aplicados a uma amostra de alunos do 5.º ao 12.º ano do referido Agrupamento, com o intuito de refletir acerca das suas perceções sobre o clima escolar. Serão ainda partilhadas algumas atividades dinamizadas por parte de um grupo de alunos mediadores do Agrupamento, enquadrados em estruturas de mediação de pares, onde os alunos são reconhecidos como mediadores informais por parte de toda a comunidade educativa. A criação deste Gabinete de Mediação em contexto escolar, embora ainda em fase exploratória, já nos permite tecer algumas conclusões uma vez que a mediação tem permitido aos agentes envolvidos - Diretor, Professores, Equipa de Mediação, Assistentes Operacionais, Alunos e Encarregados de Educação - uma transformação criativa dos conflitos, aproveitando-os como uma oportunidade de crescimento, mudança e de desenvolvimento pessoal e relacional. A corresponsabilização da comunidade educativa tem contribuído para a promoção de uma cultura de diálogo, de paz, de escuta e de tolerância nas relações interpessoais, onde impera o respeito pela singularidade do outro, a educação para a paz, para os afetos, para a felicidade, difundindo deste modo, em contexto escolar, práticas colaborativas de educação para a convivência pacífica.

Palavras-chave: convivência pacífica; mediação escolar; práticas colaborativas; prevenção de conflitos